O Semeador Baptista

Órgão Oficial da Convenção Baptista Portuguesa | Publicação Periódica Bimestral | Preço: 1,90 € | Jul-Ago 2011 / MLIX / Nº 1059

III Igreja de Lisboa celebra 55 anos





Vida Real Pág. 8

Geração Y



E se concluirmos que 65% a 85% dos Jovens educados na igreja saem antes de chegar aos 30? Pág. 10



"Se eu me esquecer de ti, oh Jerusalém..." Pág. 3

II Igreja do Porto Inaugura biblioteca Pág. 7

Igreja de Setúbal celebrou mais um Aniversário Pág. 7

32ª Assembleia Geral da ABA Pág. 13

Encontro Nacional das Escolas Bíblicas Dominicais Pág. 11

Acampamento de jovens e adolescentes da ABA Pág. 14

Do Barlavento ao Sotavento Pág. 13

Editorial

Chegou o Verão! Mesmo que ventoso e chuvoso para a maioria de nós, é sinónimo de férias... palavra que sabe tão bem dizer quanto mais próxima está da realidade. Trabalhamos todo o ano a pensar neste bem tão precioso e na maneira como iremos passar o tempo que, ao contrário do resto do ano, costuma ser de sobra. É a altura ideal para reduzirmos as nossas rotações por minuto e concentrarmo-nos naquilo que durante o ano, tantas vezes fica para "depois".

A loucura frenética do nosso dia-a-dia, as obrigações profissionais, familiares, sociais e até (porque não?) eclesiásticas, associa-se à tirania dos horários apertados e tantas vezes sobrepostos, e o nosso sistema habitua-se a viver num limite elevadíssimo de adrenalina e stress. Quase todos nós passamos os dias a resolver e despachar o urgente, o que está a passar (ou já passou) o prazo, e vamos adiando dia após dia, semana após semana, o que é fundamental e importante.

Ao viver desta forma, a correr em várias direcções ao mesmo tempo, ficamos incapacitados de orar sem pressa, com tranquilidade e sinceridade, evitando as orações telegráficas, o que é vital para o caminhar cristão.

Muitos de nós vivemos todos os anos sem examinar nossas vidas, repetimos os mesmos erros dia após dia, não aprendemos muita coisa com as decisões tomadas, sejam as boas ou más. Não sabemos porque estamos aqui ou para onde vamos.

Férias são um bom pretexto para auto-avaliações, para corrigir e arrepiar caminho (quando é preciso) e até para estabelecer novas rotinas. Orar tranquilamente é uma necessidade absoluta de qualquer cristão preocupado com o seu crescimento espiritual, mas é também uma prática difícil de encaixar no nosso ritmo vertiginoso. Para que se estabeleça ela precisa de uma rotina. Que tal procurar nestas férias um horário que seja possível de manter mesmo quando elas acabarem, para se encontrar diariamente com o seu Senhor, Mestre, Salvador e Melhor amigo?? Procure marcar esse compromisso com Deus e garanta que o cumpre tal como cumpriria se fosse um compromisso profissional, assídua e pontualmente, procure o sossego e busque a direcção de quem já sabe o melhor caminho para si.

Que estas férias não sejam simplesmente o merecido descanso, os passeios e as esplanadas, os mergulhos e os monumentos. Torne este tempo importante (que o Senhor lhe proporciona) num marco de crescimento na sua intimidade com o Senhor Deus.

"Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus" Salmo 46:10

Rui Girão Henriques

Índice

- Editorial 2
- Reflexão 3, 6, 8, 9, 10
- Homenagem 4
- Notícias 5, 7, 11, 12, 13, 14, 15
- Cartoon 16
- Últimas 16

O Semeador Baptista

JUL-AGO 2011 / MLVIII – Nº 1059

Órgão Oficial da
Convenção Baptista Portuguesa
Publicação Periódica Bimestral

Director: Rui Girão Henriques

Corpo Redactorial: Rui Girão Henriques, Jefferson Araujo e Tiago Silva

Propriedade, Editor: Convenção Baptista Portuguesa

Presidente: Abel R. F. Pego

Design e Paginação: OPapelDaNet.com

Sede, Redacção e Administração: Rua Luís Simões, 7 – 1º Dto. – Apartado 3805 – 2746-501 Queluz Codex

Tel.: 21 436 5737

Fax: 21 436 5739

E-mail: convencao.b.portuguesa@gmail.com

NIPC da CBP: 592 004 392

Impressão: OPapelDaNet.com

Depósito Legal: nº 8999/95

Registo na ERC: nº 100216

Tiragem: 650 Exemplares

Assinaturas:

Portugal: € 12,50
Europa: Via superfície = € 20,95
Via aérea: € 24,40
Resto do Mundo: via superfície - € 28,68
Via aérea - € 33,92

Número Avulso: € 1,90.

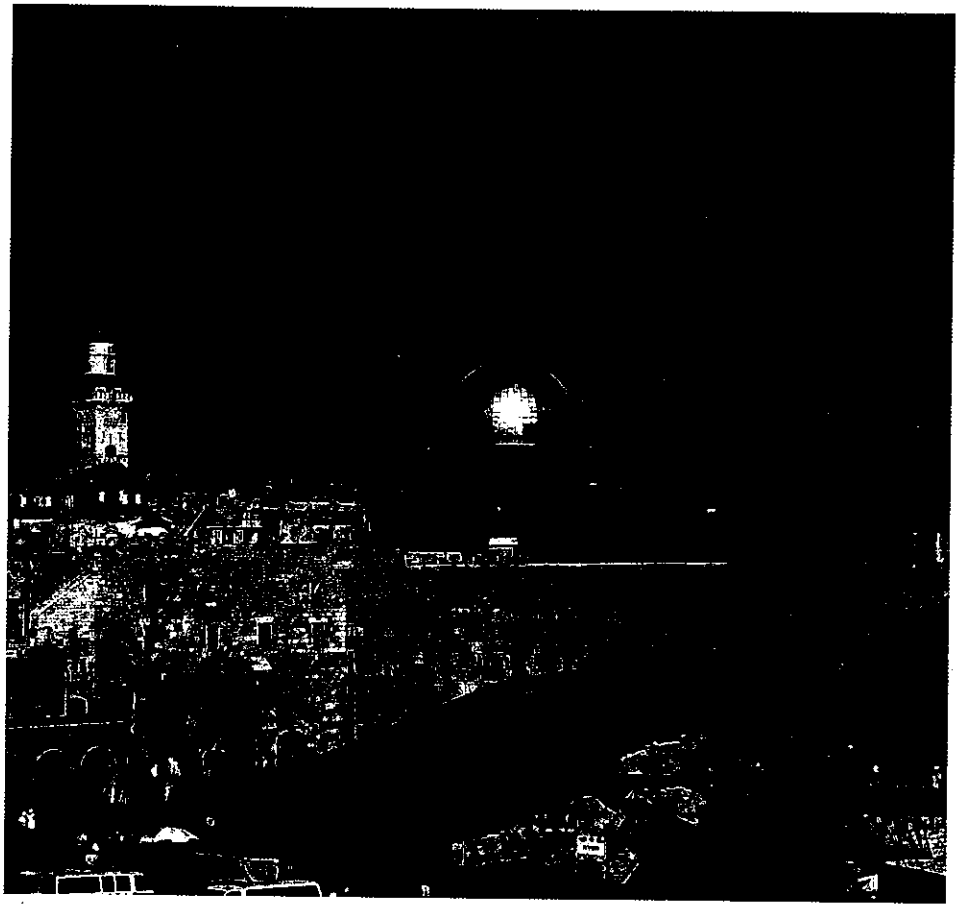
A CBP é membro de: Aliança Evangélica Portuguesa, Federação Baptista Europeia, Aliança Baptista Mundial. "O Semeador Baptista é o órgão oficial de informação da CBP. Compete-lhe apoiar a promoção do trabalho cooperativo, publicar artigos de evangelização, edificação e doutrina cristã, estimular a produção literária dos pastores e outros membros das igrejas, bem como, de forma geral, ser a expressão escrita dos objectivos e do trabalho da CBP, promovendo, em linguagem correcta e com dignidade de conteúdo, a coerência doutrinária e a integração no programa e no espírito da cooperação." Artigo 35º do Regulamento Interno da Convenção Baptista Portuguesa. As opiniões expressas nos textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos autores.

SALMO 137:5

"Se eu me esquecer de ti, oh Jerusalém, esqueça-se a minha destra da sua destreza"

Não me recordo do seu nome, mas tão cedo não me vou esquecer daquele senhor dos seus setenta e tantos anos, diplomata inglês e judeu. Ficámos sentados lado a lado numa das sessões em que o Conselho da Europa discutia a relação de convivência entre a liberdade de expressão e a liberdade religiosa. As intervenções estavam a seguir um rumo bastante perigoso para quem se preocupa com a liberdade de expressão e a liberdade religiosa e ele, à minha esquerda, pediu a palavra para uma intervenção. Dali mesmo fez um breve mas significativo discurso de quatro minutos. O que ele disse, foi para mim uma revelação: quando ele era adolescente recebeu de presente dos pais um relógio, de ouro. E explicou que todo o judeu na Inglaterra (se as posses da família permitissem), quando fazia o "bar mitzvah" recebia um relógio, de ouro. Esse presente era acompanhado de uma recomendação solene dos pais: "é para usares numa situação de aflição". Queria ele dizer que os pais dos adolescentes que passavam à idade adulta, prevendo a possibilidade de perseguição, davam ao novo membro da comunidade um objecto de valor que estivesse sempre à mão e pudesse pagar a fuga de uma situação de perigo. Mal ele se sentou, eu, ainda a digerir o significado daquela revelação, perguntei-lhe: "ainda usa o tal relógio?" Com um brilho nos olhos e um sorriso cúmplice nos lábios , respondeu-me: "Não, agora uso esta caneta, de ouro!".

Em 2011 os judeus ingleses continuam a trazer consigo objectos de ouro. "Homem prevenido..."! Surpreendente? Paranóico? A História dos judeus na Inglaterra, seja a mais recuada, seja a moderna, justifica as cautelas. Tais cautelas justificar-se-iam, aliás, em todos os países onde se fundaram comunidades judaicas, ontem como hoje, porque a memória dos povos é curta e a ignorância dos factos históricos associada à informação produzida pelos meios de comunicação assente em mentiras e preconceitos tem dado causa ao renascimento de um anti-semitismo comparável ao que há um século antecedeu a ascensão do nazismo ao poder.



Vivemos tempos históricos. Jerusalém, a cidade feita capital pelo rei David, há 3000 anos, unificada em 1967 como capital de Israel é agora o centro de discussão internacional ao mais alto nível. O Quarteto sobre o Médio Oriente, composto pelos Estados Unidos, a União Europeia, as Nações Unidas e a Rússia, propõe-se apaziguar o ódio dos árabes contra os judeus dividindo Jerusalém. Obama e Hilary Clinton pressionam o Primeiro-Ministro Israelita para que ceda aos palestinianos a parte de Jerusalém que integra o Muro das Lamentações e a Cidade de David em troca de paz, zona da cidade a que os judeus só tiveram acesso a partir de 1967.

Na ONU prepara-se uma discussão na Assembleia Geral já para meados de Setembro próximo para discutir a aprovação do reconhecimento de um Estado Palestiniano com sede precisamente nesta parte da cidade, Jerusalém Leste. E isto, apesar de o Hamas e a Fatah até hoje nunca terem reconhecido o Estado de Israel nem o direito dos judeus a viverem em paz na sua terra.

Imaginem alguém querer criar um Estado soberano com capital na Mouraria, em Lisboa.

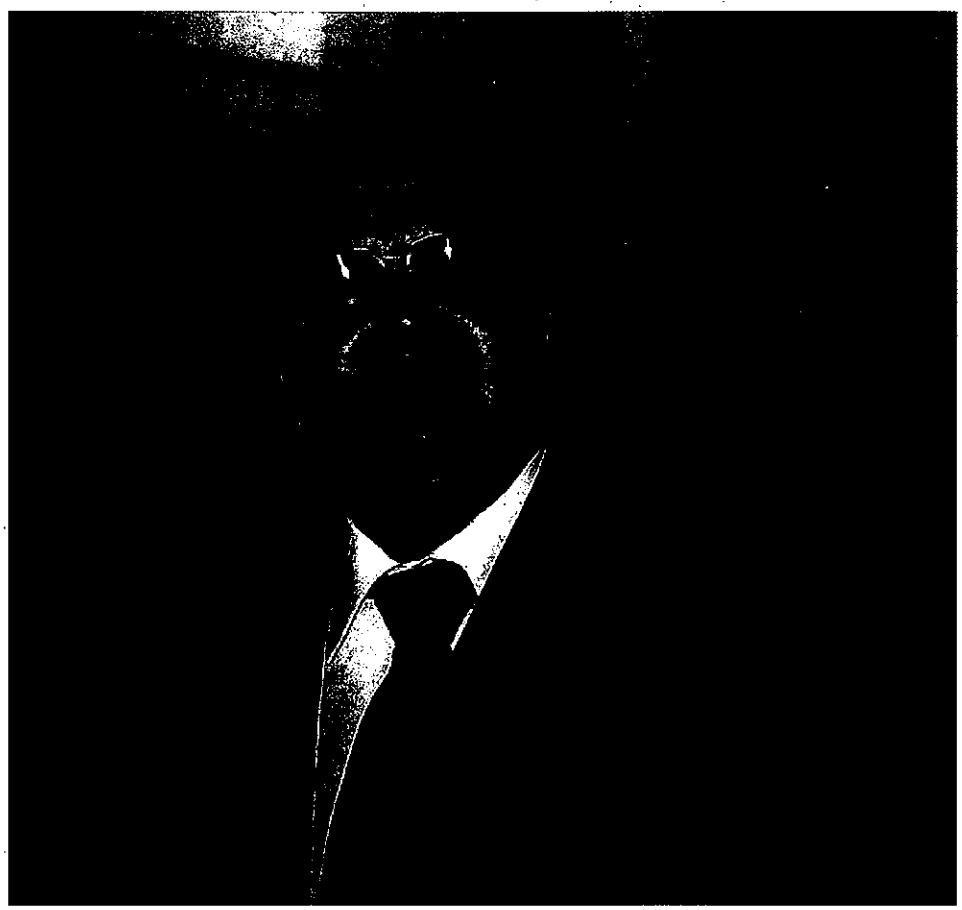
Chegou o tempo em que Israel é uma dor de cabeça para todos os povos. Oremos pela paz de Jerusalém.

Para os leitores que procuram informação rigorosa sobre as grandes questões que opõe os árabes a Israel recomendo um livro que facilmente se adquire através da net: foi escrito por um advogado e professor de Direito na Universidade de Harvard, Alan Dershowitz, "The case for Israel" da editora Wiley. Está escrito num inglês acessível. Recomendo vivamente.

Fernando Soares Loja

Pastor António dos Santos, um tributo pessoal

50 anos de serviço à III Igreja Baptista de Lisboa, à Convenção Baptista Portuguesa (CBP) e à comunidade evangélica alargada, designadamente através da Aliança Evangélica Portuguesa (AEP), é obra!



Conheci-o nos idos de 1965 quando vim estudar para Lisboa. Não raro visitava a III Igreja ali, junto ao Saldanha e, através do meu trabalho com a Mocidade para Cristo – era o Pr. Moisés Gomes o líder nacional - por mais de uma vez solicitei a cedência de parte das instalações ou mesmo do santuário e não me recordo de, alguma vez, ter não por resposta! Sempre disponível, sempre amigo.

Mais tarde, já casado, e bem envolvido no trabalho cooperativo convencional, tive muitas ocasiões de privar com o Pr. Santos nomeadamente quando fiz parte da equipa redactorial do Semeador que ele dirigiu durante um bom número de anos. Com ele, com o seu exemplo, aprendi da importância da CBP e do trabalho que se realizava para a construção de uma comunidade de Igrejas Baptistas que fosse relevante no quadro dos evangélicos e da sociedade portuguesa em geral. A sua participação na vida da AEP também me ajudou a abrir os olhos para a realidade de que "havia mais vida" evangélica, para além dos Baptistas!

Acompanhei de perto a vida da nossa Convenção nos anos de 1970 a 77 e, depois dos meus estudos na Suíça, de 1981 até hoje ... sempre o conheci envolvido e participativo, trabalhando activamente na sua Igreja local, mas nunca deixando de participar e pensar globalmente.

Nem sempre concordei com ele. Por vezes tivemos as nossas discussões e desacordos. Mas nunca nos separámos sentindo que a nossa amizade tivesse sido beliscada, antes pelo contrário!

Presidiu ao concílio de ordenação em que fui examinado (Nov. 1976) e sempre tive dele, tanto quanto me posso recordar, palavras de estímulo e encorajamento.

O centro da sua acção e preocupação – do seu amor – sempre foi a sua Igreja. Ao longo de 50 anos de pastorado viveu a euforia e o gozo de uma Igreja em crescimento, mas também as tristezas, dores e incompreensões que um longo ministério sempre acarreta. A doença e morte da sua esposa, D. Natália, os seus próprios problemas de saúde, dobraram-no, por vezes, mas não o quebraram! Havia e há, ali, uma força que só se entende se a pusermos na perspectiva de uma fé e esperança ancorada no seu Senhor a quem tem servido sem desfalecimento.

Ao longo dos anos, uma vez por outra, dava-lhe uma telefonadela para que pudéssemos falar. Íamos almoçar num restaurante perto da Igreja. Falávamos do trabalho em geral ou de algum assunto sobre o qual eu desejava ouvir a sua opinião. Às vezes era rebuscado e não dizia mais do que queria. Não era, no entanto, para quem o conhecia há tantos anos, difícil de decifrar. Outras vezes era bem claro e firme nos seus pronunciamentos. Nunca o vi a elevar o tom de voz, mesmo quando o pressentia zangado. Nunca me deixou pagar, até hoje, uma refeição!

Vi-o dirigir, como poucos, uma assembleia convencional. Tinha e tem um grande sentido de humor que, não raro, desactivava momentos de grande calor e tensão ou suscitava uma boa gargalhada.

Escutei-o com atenção e gosto – fez-nos rir e sorrir brincando com sua idade – no culto de encerramento do ano lectivo do Seminário no passado dia 2 de Julho. Estive presente no dia a seguir, domingo, no culto dos 55 anos da III Igreja e da justíssima homenagem que lhe foi prestada. Ali, em nome da Direcção da CBP tive oportunidade e a honra de lhe agradecer tudo, e foi tanto, que ele realizou em prol do trabalho cooperativo.

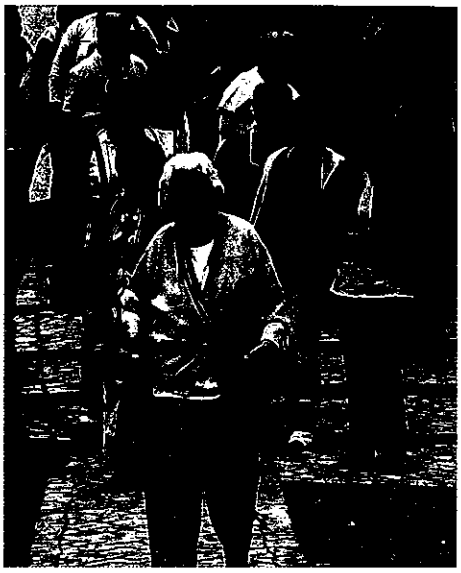
A história não acaba aqui! Em breve terei o prazer de o convidar para almoçar. Há ideias a partilhar, conselhos a ouvir, sugestões de serviço a fazer... Desta vez o custo da refeição será por minha conta.

Pr. Abel Pego

ÁGUA DE MADEIROS

Marcas











O Departamento Feminino da CBP tem como tema base de 2011 – "Deixando marcas que edificam". Assim, no mês de julho realizou dois dos principais eventos, a nível nacional, Encontro Nacional e Acampamento Feminino, em que a palavra que os uniu foi "Marcas".

No dia 2 de Julho cerca de 120 mulheres de todo o país estiveram reunidas num animado e abençoado encontro. Houve louvor, música, testemunhos, meditação, saudades resolvidas com o apaixonado relato do casal Isabel e Eduardo Melo, missionários em Moçambique.

Este Encontro terminou com um lanche com iguarias levadas e oferecidas por algumas das mulheres ali presentes.

Um dos projetos do DF para 2011 é participar financeiramente com o Acamamento Baptista (AB) para a instalação de novo Parque Infantil. Nesse dia a oferta levantada rendeu 470 euros.

De 2 a 9 de Julho, também nas instalações do AB, com a presença de 52 pessoas, entre campistas e staff, decorreu o Acampamento Feminino. Nestes dias houve boa disposição e oportunidades de, através de um programa variado, ter momentos a sós com Deus, estudo bíblico, louvor e reflexão a nível espiritual de como devemos encarar o Testemunho e o Serviço na Obra de Deus, mesas redondas, muito convívio e cumplicidade, passeios, atividades criativas.

Esta semana é uma estupenda oportunidade de conviver e aprender com mulheres de diversos grupos etários e diferentes, mas positivas, experiências de vida cristã. É muito positivo constatar que já vão surgindo mulheres mais jovens e, neste acampamento, tivemos a presença de 12 campistas dos 13 meses aos 14 anos, que acompanharam mães ou avós! Mas, também já vão marcando presença alguns homens, que acompanham as sua mulheres.

É muito importante ter oportunidade de parar, mimarmo-nos, dando tempo a nós próprios e abrindo novas perspectivas de olhar a vida. Esta semana no AB é uma belíssima forma de o conseguir. O grande alvo é que cada mulher, principalmente as que ali estiveram, possa convidar, motivar e levar outra mulher no próximo ano.

Isabel Araújo Santos

Junho de 1953



Cinquenta e oito
Sombras das arcadas
Hoje recordadas
De cinquenta e três...
Menino em calções
Professora jovem
Que fez dele um homem
Mima-o desta vez...
Primeiro sorvete!
Lá vai lambidela
Que escalda e que gela
Numa aflição!
Tal como no exame
No Sá de Miranda
Da doce Fernanda
Foi seu bofetão!...

Junho de 1953...

Era o primeiro aluno que a jovem professora Maria Fernanda Monteiro Alves levava à admissão... Meus pais trouxeram-me a Braga, onde o exame decorreria nesse mês de Junho, no Liceu Sá de Miranda. A excitação era geral! A professora não parava de me recordar e fazer repetir passos de sabedoria... A minha mãe, no dia do exame, fez-me beber um cálice de Porto para me acalmar e dar coragem... O meu pai, mais moderado, observava com um sorriso fininho todo esse frenezim, com a mesma calma de quem põe os bois ao carro... E eu, sei lá, ia observando toda a novidade da cidade que contrastava com a ruralidade da minha aldeia de Lamoso, que tinha ficado a 70 kilómetros de distância...o que equivaleria hoje a uns 7000!

Numa dessas tardes quentes de Junho que antecederam o tão esperado exame de admissão ao liceu, a minha doce professora, na exaltação dos seus 21 aninhos, levou-me a passear – para descontrair! – pelo centro da cidade que ela conhecia bem... E, claro, lá estávamos nós agora nas emblemáticas Arcadas, em frente à Avenida Central! O encanto da cidade...os carros eléctricos (abertos lateralmente!)...os automóveis e camiões...tantos...e as pessoas quase todas de negro, mas bem vestidas...sem roupas rotas ou remendadas...ninguém descalço...um luxo!

- Anda cá! Vou-te dar uma coisa que nunca comeste!

E leva-me para debaixo das Arcadas onde estava um homem de barrete branco junto de um carro de mão alto, em jeito de barco, pintado de azul e branco!

- Um sorvete, por favor!

- ... (Um...quê?)

E o homem tira uma tampa e com uma espécie de pequena pá numa mão e um cone na outra, mete a mão e começa a enchê-lo até às bordas com uma massa às cores...

- Toma lá!

E já que era para "comer", meto-lhe o bico e logo me arrepio com um frio... que me queima os lábios! Coisa esquisita...mas logo a seguir ao susto, veio-me um sabor doce e delicioso! Afinal.... ..."isto" é mesmo bom!...

Hoje chamamos a "isso", gelado. Mas no meu tempo, 53 anos atrás, menino de 11 anos que veio a Braga para o exame de admissão, era mesmo "sorvete"! Soube-me a delícia de anjos! Não mais esqueci o meu primeiro sorvete... nem quem mo ofereceu!

No dia seguinte lá estava eu no Sá de Miranda, para as "provas". Calhou-me uma carteira, numa sala de aulas do rés-do-chão, mesmo ao lado de uma janela. A "Dª Fernanda", minha doce professora, que conhecia bem a escola que fora sua, logo que me viu junto à janela, pôs-se do lado de fora e conseguiu ler o enunciado da minha prova de matemática... Fez as suas contas e ficou ansiosa à espera que eu saísse com os resultados que me tinha instruído escrever num papelinho...

- Mostra-me os resultados!

Após os conferir, noto-lhe um ar de espanto e...repentinamente...espeta-me uma chapada! Atónito e já esboçando um "beicinho", vejo-a subitamente aos saltos e agora lá vem um grande beijo, desabafando com olhos esbugalhados:

- Silas!! Acertaste os problemas todos!!!

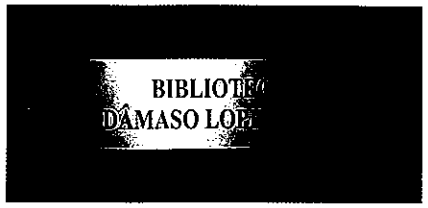
Já lá vão 58 anos...

Aprendi então, que um bofetão gelado, também pode ser sorvete!

Silas Pego

II IGREJA DO PORTO

Igreja inaugura Biblioteca



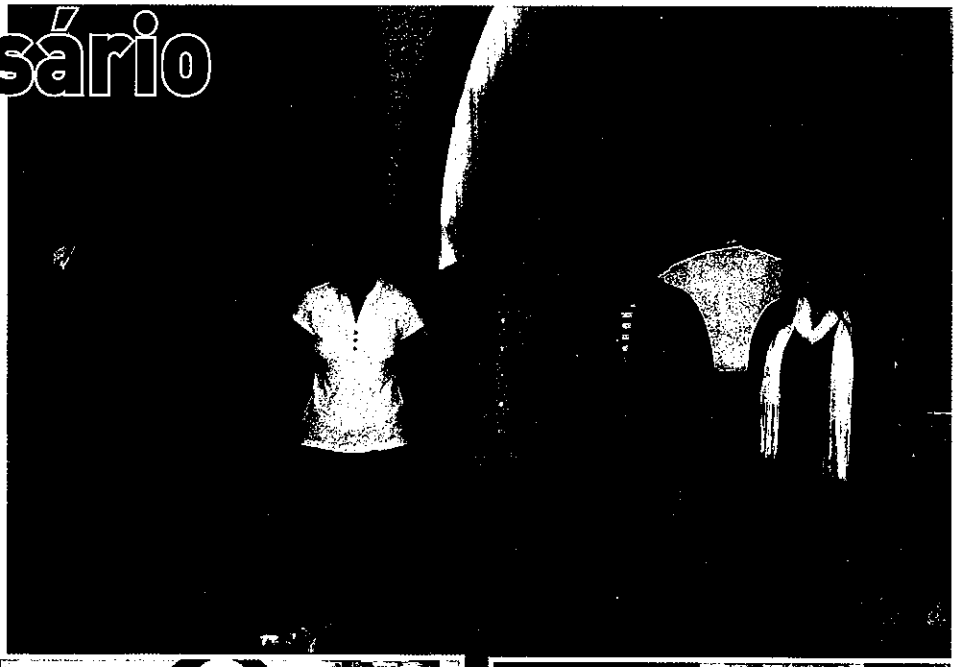


No passado dia 30 de Abril, inauguramos a "Biblioteca Dr. Dâmaso Lopes da Silva" de que junto enviamos fotos. A inauguração decorreu com a presença de irmãos de diversas Igrejas a quem agradecemos a presença, tendo usado da palavra o irmão Pastor Dr.Manuel Alexandre Júnior que testemunhou da sua convivência, carácter, e empenho no ensino e na obra de Deus do Pastor Dr. Dâmaso, tendo de igual modo falado os irmãos Pastores Abiniel Macaia e Manuel Abreu. O irmão Alexandre Ribeiro da Silva declamou uma poesia de sua autoria sobre o Pastor Dr. Dâmaso. Informamos que a Biblioteca funciona às terças e sextas das 15 às 18 horas e que qualquer irmão que nos queira visitar e requisitar livros para ler o pode fazer neste horário. É objectivo desta Igreja que a Biblioteca esteja ao serviço da comunidade evangélica e gostaríamos por isso que aceitassem o nosso convite.

Leonor Silva

IEB SETÚBAL

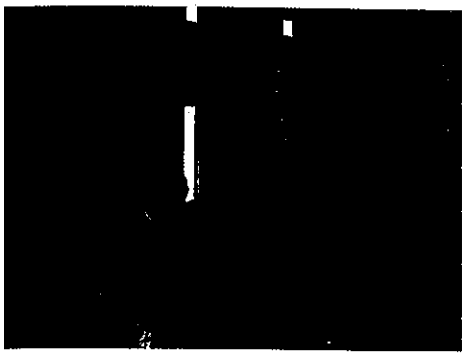
37º Aniversário



Durante o mês de Abril a Igreja festejou os seus 37 anos e estamos a partilhar convosco algumas das nossas realizações.

Além do Aniversário, realizamos baptismos. Mais 4 novos irmãos fazem parte da membresia da nossa igreja. Isso é motivo de grande alegria.

Também enviamos uma foto do casal Pr. Rogério Flamino e Maria Amélia Flamino, que foram eleitos pela Igreja como Pastor Emérito, sendo reconhecido assim o seu contributo sacrificial para que o nome de Cristo tenha sido glorificado ao longo dos anos na nossa cidade.







JOED VENTURINI

Vida Real



"Belo culto pastor, e boa mensagem... agora... voltemos então à vida real"

Pr. Joed Venturini

O culto fora bom. O coro cantara muito bem, o louvor fora contagiante, as orações abençoadoras e a mensagem bem bíblica e prática. No fim da reunião os crentes cumprimentavam o pastor agradecendo a palavra ou pedindo oração para algum problema. Um irmão extrovertido, dono de aperto de mão forte e voz poderosa, empresário do ramo da construção cumprimentou o pastor alegremente: "Belo culto pastor, e boa mensagem... agora... voltemos então à vida real" e tudo o que o pastor pode fazer foi devolver um sorriso amarelo sem saber como responder a semelhante colocação.

Independentemente de concordarmos com o irmão empresário, a verdade é que todos já tivemos de algum modo essa mesma sensação. A noção de que o culto é bom, a mensagem animadora, o ambiente acolhedor e a membresia amiga, mas que logo deveremos deixar aquilo tudo e mergulhar de cabeça no mundo real, na vida dura e cruel como ela realmente é. Será mesmo? O que queremos dizer quando deixamos a igreja e suspirando admitimos: de volta a vida real?

Para alguns voltar a vida real pode querer dizer voltar ao mundo onde a ciência dita os fatos. Os que assim pensam veem a igreja e o mundo religioso como território da fé, algo muito subjectivo e não explicado e que na verdade tem a ver com a individualidade. Lá fora; fora da igreja, está o mundo real dirigido pela ciência, fatos devidamente comprovados, especialistas certificados, leis bem estabelecidas e indubitáveis. Mas será mesmo assim? Será a ciência tão confiável assim?

Eu sou médico e tenho lidado com o mundo científico toda minha vida e descoberto que a ciência falha bem mais do que admite. Medicamentos que eram cura garantida até há pouco tempo hoje estão fora do mercado por causa de efeitos secundários letais. Cientistas famosos e galardoados falsificam resultados, eliminam os dados que não lhes agradam. Os grandes laboratórios pagam para ter suas drogas aprovadas, enquanto pesquisas valiosas, mas que dão pouco lucro são engavetadas. Mas, na televisão, o cientista aparece com o título de Doutor e as pessoas o ouvem falar como se fosse o dono da verdade! Não, senhores! A ciência ainda tem muito que crescer para ser a vida real.

Para outros voltar à vida real é voltar ao mundo controlado pelo dinheiro. A visão religiosa é bonita e generosa, mas o mundo real é movido pelo dinheiro e pelos poderosos. É assim que muitos pensam. São eles que ditam as regras, que controlam nossas vidas. Mas será mesmo? Houve um tempo em que Madoff era um nome de poder nos bastidores financeiros. Era sinônimo de poder, influência, luxo. Ele era a coisa real! O Senhor investimento! Hoje perdeu tudo... Há poucas semanas Dominic Straus-Kahn era patrão do FMI. Ele determinava não somente as vidas de pessoas mas de países inteiros. Uma vida de opulência e hotéis de 5 estrelas. Hoje ele está preso, esperando julgamento, envergonhado mundialmente.

O dinheiro pode ser poderoso, mas não dita as regras no coração e não controla as mentes mais seguras. Ele acaba depressa, perde seu valor, erra em seus cálculos. Não, senhor! O dinheiro não é a vida real! Há gente de-

mais com dinheiro que não sabe o que é viver e gente demais sem dinheiro que vive bem para que eu aceite essa suposta verdade.

Haverá outros que dirão que a vida real é a vida do prazer, do divertimento, do gozo e da diversão. Verão a igreja como lugar opressivo e obscuro e o mundo do entretenimento como a vida real. Apresentarão as manchetes dos jornais cheias de artistas e as revistas de fofocas repletas de cantores como prova de que essa é a vida verdadeira: fama, reconhecimento, beleza e luxo. Mas temos demasiadas histórias de suicídio entre artistas e famosos para acreditar nessa versão da realidade. Muitos são os testemunhos de gente que viveu essa vida e que descobriu-se vazio para aceitarmos tal verdade. Não senhor, essa não é a vida real!

Haverá ainda os que dirão que na igreja há muito boa vontade mas a vida mesmo é um lugar cruel e duro onde reina a competição e o trabalho árduo sem valor. Essa será a visão pessimista de que a igreja é um refúgio para a realidade mordaz de um mundo devorador e sem piedade. E reconhecerei que vemos muita crueldade no mundo e muita coisa triste.

Mas falarei também dos milhões que honestamente sustentam suas famílias e que se orgulham disso. Dos milhões que não se curvam à injustiça mas, com pequenas ações, porém relevantes, combatem o mal com o bem e vão tornando a vida algo mais doce e se dedicam a minorar a dor nem que seja de um de seus próximos. Recusar-me-ei a aceitar que a vida real seja a maldade. Há suficiente bondade neste mundo de pecadores para que eu me curve ao mal como sendo a verdade última.

Um dia, há muito tempo atrás, um exército inteiro cercou a cidade onde dormia o profeta de Deus (II Reis 6: 15 a 17). O servo do profeta ouvia o homem de Deus falar da grandeza de seu criador e das maravilhas de seu poder, mas quando viu a cidade cercada desesperou: "Estamos perdidos, esta é a vida real. Estamos cercados por homens armados e poderosos na guerra. Essa é a realidade que nos cerca e não há como fugir. Estamos condenados!" E o profeta tranquilo e sereno fez uma oração simples: "Senhor abre os olhos deste moço por um instante para que conheça a verdade da qual fala mas da qual nada sabe". E o Senhor concedeu ao jovem ver a REALIDADE que o cercava e nessa verdade inequívoca de Deus havia anjos dos exércitos celestiais cercando as tropas que se julgavam dominadoras.

Não sirvo a um Deus menor.

Não vou à igreja por falta de opção ou por ter uma mente acanhada.

Não manifesto fé por falta de raciocínio ou para fugir à crueldade que me cerca.

Não declaro Jesus por achá-lo bonitinho ou porque fui criado em certa tradição.

Sou Cristão porque Jesus é o Filho de Deus vivo, Rei e Senhor, nome sobre todo nome, Senhor da eternidade e a verdade é conhecê-lo.

Sou seu seguidor e discípulo porque um dia, com a autoridade de quem tinha poder sobre tudo inclusive a morte, declarou: "A vida eterna é esta: que te conheçam a ti o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo a quem enviaste" João 17:3. Aquele que afirmou isso morreu, ressuscitou e voltou ao céu conforme profetizado centenas de anos antes. Essa é a verdade! Por ela viverei!

Pr. Joed Venturini

"Sou Cristão porque Jesus é o Filho de Deus vivo, Rei e Senhor, nome sobre todo nome, Senhor da eternidade e a verdade é conhecê-lo."

Pr. Joed Venturini



Geração Y



Geração Y é o termo utilizado para denominar a geração que nasceu entre os anos 1980 e 1995 (sensivelmente). São os jovens que se desenvolveram num mundo de constante mudança, altamente informático e pluralista. É esta a geração que está a abandonar as igrejas quando entra para a faculdade.

O fenómeno do desaparecimento dos jovens acima dos 20 está a abranger o mundo ocidental e a preocupar seriamente as igrejas. Segundo as estatísticas feitas aos EUA, entre 65% a 85% dos jovens que cresceram numa igreja, abandonam-na após entrarem para a faculdade, é mais de metade.

Estes desaparecimento tem sido progressivo e, naturalmente, também em Portugal assistimos a este problema. Pensemos somente em quantos acampamentos de jovens tínhamos em 1990? E quantos temos agora? Quantos jovens vemos activos na igreja que estejam na casa dos 20?

No passado acampamento de jovens toda a direcção e colaboradores sentiram uma grande apatia espiritual por parte dos jovens presentes. Esta apatia, que tem se sentido ao longo do tempo, foi mais visível este último ano no Acampamento, e parece que passa despercebida pelas igrejas. E estes jovens que apaticamente cantavam musicas de louvor, serão possivelmente os que abandonarão a igreja ao entrarem na faculdade e ao adquirirem alguma independência dos pais.

Mas que jovens são estes exactamente?

Esta geração Y é caracterizada por ser uma geração muito impaciente, muito céptica (pois já tiveram muitas decepções com as mais diversas figuras e instituições públicas), mas também extremamente adaptável, habituada a viver num mundo de constantes mudanças, muito experiente a nível tecnológico (sabem fazer o melhor proveito da tecnologia), muito eficiente, inteligente, pluralista e tolerante.

É a geração de jovens que estão a passar por uma frase de auto-descoberta e definição de que quem são e quem querem ser. Começam a questionar a educação dos pais e, porque viram os seus pais a cometerem tantos erros, adiam a vida adulta para prolongarem a experimentação e a descoberta, antes de tomarem as decisões finais.

Mas em que é que estas características afectam o seu relacionamento com Deus e com a igreja?

Como podemos começar a compreender esta insatisfação geral com a igreja?

Esta geração é também caracterizada por ser a geração dos pais que fizeram deles o centro da vida familiar, um centro excessivamente protegido. Também é a geração dos pais separados que tentam compensar o filho. Crescem assim apaparicados com uma enorme diversidade de bens materiais, sem serem postos em causa, sem receberem um "não" e sem grandes sacrifícios (nos EUA, 1 em cada 9 jovens do secundário têm um cartão de crédito assinado por um dos pais). Este egocentrismo e individualismo é transportado para a igreja onde entra em choque com a necessidade de pertencerem a uma comunidade com os seus desafios e sacrifícios pessoais inerentes. O jovem não tem "paciência" para se incomodar com a igreja e não quer fazer grandes sacrifícios por ela.

Junta-se outro facto: esta é a geração do pós-modernismo, do relativismo, do "o que funciona contigo não tem que funcionar comigo." Questiona-se tudo, não há absolutos: "porque é que para praticar a minha fé tenho que ir à igreja?" "Isso funciona para ti? Óptimo! Mas somos pessoas diferentes e eu vivo a minha fé à minha maneira, se achar que funciona comigo!"

Há também uma insatisfação com a instituição igreja (por vezes, apenas com a igreja e não com Deus). Não só por causa dos diversos escândalos religiosos que temos assistido, mas também com a falta de preparação desta. As mudanças da sociedade e as mudanças pelas quais estes jovens passam levantam muitas questões, e nem sempre a igreja está preparada para dar uma resposta adequada. O desconhecimento da igreja, em relação à realidade em que os jovens vivem actualmente, é cada vez mais profundo.

Outras vezes é um choque entre gerações, onde os jovens sentem que não têm espaço para serem jovens. Para além das divergências de gostos e perspectivas que existem entre a comunidade jovem e a comunidade mais sénior, os jovens são atraídos por acção, por igrejas dinâmicas e activas, e por vezes, quando o jovem quer incentivar acção, a igreja não sabe lidar com a sua energia, vêem-na como imatura e perigosa para a estabilidade da igreja, não dando essa liberdade, e chegando por vezes a censurá-la.

E levanto mais uma questão: comunidade. Uma das coisas que o jovem valoriza mais são as amizades, os relacionamentos. São estes os que mais os definem, são estes a quem eles vão procurar ajuda. Hoje as redes sociais, e todas as ferramentas on-line, estendem essa influência das amizades. Nos EUA, são 57% os jovens que, quando procuram ajuda para os seus problemas pessoais, vão primeiro às redes sociais.

Tendo em conta todas estas frustrações que o jovem sente, não é de espantar que as redes sociais estejam, possivelmente, a "substituir" o papel da igreja, preenchendo um vazio social que a igreja costumava preencher. Segundo Lenora Rand, no seu artigo "The Church on Facebook", "O facebook oferece aos seus usuários o que dantes a igreja providenciava: pequenos pedaços de honestidade, introspectiva e vulnerabilidade, confissões de dor, necessidade e pecado." É assim possível acreditar que o jovem, ávido por tecnologia, interacção e amizades, encontre uma maior sensação de comu-

nidade no Facebook que na igreja.

E estes são apenas alguns dos problemas, muito resumidos, que podem explicar este afastamento dos jovens das nossas igrejas.

Perante todos estes desafios, como é que a igreja pode manter os seus jovens e reverter esta tendência?

Há várias acções/atitudes que a igreja pode ter:

1. Em primeiro lugar, e perante estas frustrações da comunidade jovem, fica claro que apesar destes terem crescido num ambiente de igreja e conhecerem as histórias bíblicas todas, há uma grande falta de maturidade espiritual e conhecimento bíblico. Tem que haver um esforço para que, mais que conhecer as histórias e serem assíduos na EBD, conheçam verdadeiramente a palavra de Deus, a pratiquem, descubram a sua riqueza e se apaixonem pela sua aprendizagem. Não como algo que é somente ensinado, mas incentivando e exemplificado.

2. A igreja deve apoiar o jovem ao longo de todo o seu desenvolvimento, dando espaço para ser jovem. Umas das melhores formas de inserir o jovem, ávido por pratica, na comunidade é permitir que ele sirva, canalizando toda a sua energia e ânsia no serviço a Deus. A prática da fé é fulcral para o amadurecimento espiritual do jovem. Citando o poeta António Machado, "O caminho faz-se caminhando".

3. É necessário ainda dar um apoio específico e orientado para estes jovens. É preciso estar atento às mudanças que atravessam, às questões que lhes vão surgindo, e preparar respostas bem construídas e fundamentadas.

4. Se estes jovens valorizam os relacionamentos é preciso que os desenvolva também dentro da igreja. Ter um grupo da mesma faixa etária, que se juntam para crescerem no conhecimento de Deus, ajuda-os a sentirem que têm onde procurar apoio e que não estão sozinhos (daí o DJ valorizar e incentivar a criação de uniões de jovens activas e organizadas).

5. De todas as acções que possamos desenvolver, a que parece ser mais eficaz é a do discipulado. Acompanhar pessoalmente o crescimento de um jovem, não só orientado mas dando um exemplo diário do que é ser cristão, é o que este mais precisa. Pode não ser um programa de uma reunião por dia de 90min durante 6 meses, e nem precisa de ser dado por um pastor ou um líder de jovens. Pode ser qualquer um de nós que se disponha a desenvolver um relacionamento com um jovem, a orar por e com ele, perguntar como ele está, cuidar dele, oferecer um café com uma conversa, estar disposto a ajudá-lo a encontrar as respostas certas, mostrando sempre que ele não estará sozinho.

Resumidamente, o que é pedido, e o que resulta, é sermos igreja, autenticamente igreja!

É importante lembrar que estamos todos no mesmo barco, os jovens não navegam num barco à parte. Estamos todos no mesmo mundo e na mesma batalha. Mas são os jovens que vão na proa do barco. São eles os primeiros a avistar as mudanças da sociedade, são muitas vezes eles que as iniciam e impulsionam. Se queremos saber como vai ser o futuro, devemos perguntar a eles.

Há que pensar sobre como seria então esta sociedade, se esta geração de jovens, tão viva, tão activa; tão inteligente, tão mobilizadora, fosse uma geração comprometida com Deus, bem preparada e apoiada pela sua igreja? Como seria este mundo? E como seria o futuro?

Raquel Oliveira

ÁGUA DE MADEIROS

Encontro Nacional das Escolas Bíblicas Dominicais

No dia 29 de Maio, no Acampamento Baptista, realizou-se o Encontro Nacional das Escolas Dominicais.

O objectivo deste encontro foi reflectir sobre a importância desta escola, o impacto da mesma na vida daqueles que dela fazem parte e criar oportunidades para todos poderem dar o seu testemunho e contribuírem para melhorar as nossas escolas. Foram criados espaços para perguntas e respostas e discussão das necessidades e desafios que hoje se colocam nas escolas das nossas igrejas.

Da parte da manhã, contámos com a participação da irmã Ida Venturini de Souza sobre a "Importância da EBD na igreja de hoje", e da parte da tarde tivemos um painel onde foram discutidos temas como: "O valor dos Manuais de Ensino", liderado pelo pastor Pedro Girão, "O valor da formação contínua", com apresentação do pastor Tom Arabis e, por último, o pastor Eliel Harada que apresentou o tema "O valor do conteúdo do ensino".

Tanto da parte da manhã como da tarde houve oportunidade para todos os participantes reflectirem sobre os temas abordados e darem o seu contributo, bem como falarem das suas experiências. Foi dado tempo e espaço para todos se conhecerem melhor, trocarem ideias e contactos e conhecerem alguns sítios na net que podem ajudar os professores dos mais novos na escolha de materiais para as suas lições.

No intervalo de uma hora, houve tempo para o café, para pôr a conversa em dia, rever os amigos, mas especialmente para ver a exposição de materiais relativos ao ensino bíblico, bem como diversos currículos para as nossas escolas.

Estiveram presentes cerca de 50 participantes que representaram 14 igrejas, o que muito nos alegrou, porque todos mostraram interesse não só em vir mas também participar mais activamente.

É nosso desejo promover um novo encontro, em moldes diferentes, para possibilitar a separação de grupos por interesses e faixas etárias (Jovens/Adultos - Juniores/Adolescentes e Crianças).

Esperamos por todos no próximo encontro.

Paula Loja

NOTÍCIAS

Do Barlavento e do Sotavento

No dia 17 de Abril, realizou-se na Igreja Baptista de Portimão, para surpresa do visado, uma homenagem ao Pr. Mário Jaime Ribeiro que em 2006 aceitou o convite para pastorear, interinamente, por um ano, a referida igreja.

Quase seis anos se passaram, graças à bondade do nosso Deus. A comunidade consolidou-se e cresceu. Foi um tempo privilegiado de alegrias e oportunidades de amadurecimento cristão.

Enfim, uma nova página é virada nos anais desta Igreja do Barlavento! Viu-se realizado o projeto de sucessão pastoral, iniciado há três anos.

Assim, no Domingo, primeiro dia de maio, de 2011, num alegre culto de adoração e ação de graças, e tendo sido convidadas as igrejas irmãs para o efeito – sendo que algumas estiveram presentes- foi dada posse ao pastor César Augusto Corsete.

O pastor César foi enviado pela Junta de Missões Mundiais, da Convenção Baptista Brasileira, para desenvolver, com sua família, um ministério, não só de consolidação da Igreja local, mas com ela desenvolver uma acção missionária, procurando atingir cidades limítrofes.

Neste culto, não só foram pedidas as bençãos sobre o novo pastor e família, como ainda sobre a família cessante, uma vez que a Igreja Baptista de Portimão os nomeou missionários de sua missão em Loulé, garantindo desta forma, parcialmente, o seu sustento.

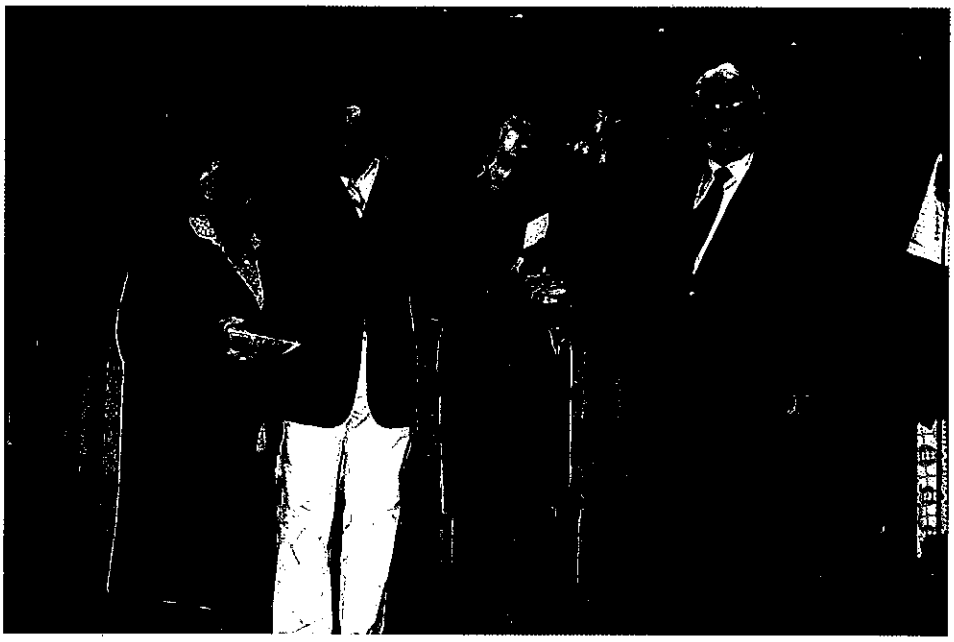
O pastor cessante e sua família manifestaram seu agradecimento a Deus pela oportunidade de serviço e aos membros da igreja o carinho e a compreensão aí recebido. A Igreja sempre apoiou com muita oração o ministério do seu pastor nas várias frentes: durante os três primeiros anos, habitando a uma distância de cerca de 80 kilómetros assumiu também a responsabilidade da Missão de Baptista de Lagos, até à sua organização em 20 de Setembro de 2009, e ainda acompanhou de perto os trabalhos da Missão Baptista de Loulé.

A Deus toda a glória!

Os novos missionários em Portimão

César Augusto Corsete nasceu em Jandaia do Sul/PR, no dia 18 de agosto de 1965. Ele é filho de Osvaldo Corsete (já falecido) e de Débora Móia Corsete e tem dois irmãos.

O missionário é casado com Elaine Fernandes Corsete e o casal tem dois filhos: Matheus (16) e Laísa (13). A família pertence à Igreja Batista Pedras Vivas em Joinville/SC, que era pastoreada pelo



missionário.

A fase da adolescência foi marcada pela sua conversão. Ao participar de um Congresso de Jovens em Maringá/PR, em julho de 1980, César entregou sua vida a Jesus, aos 15 anos. Ele define a sua conversão como um processo onde Jesus não precisou tirá-lo da lama, mas evitou que caísse nela. Assim, César seguiu e serviu ao Senhor , envolvendo-se com musica e liderança na igreja. Foi batizado na IB na Vila Nossa Senhora da Luz, em Curitiba/PR, pelo Pr. Reginaldo Kruklis. Em 1987 decidiu fazer o seminário e servir a Deus integralmente.

Ingressou na Faculdade Teológica do Paraná, mas um ano depois transferiu-se para o Rio de Janeiro a fim de estudar no Seminário Teológico Batista do Sul. Estagiou durante dois anos, enquanto seminarista, na IB Central de Santo Aleixo, Magé/RJ. Nos últimos anos de Teologia actuou na 1ªIB de Volta Redonda/RJ. Assim que terminou os estudos, regressou para o Paraná e passou a trabalhar na IB em União da Vitória/PR, uma congregação da 1ªIB de Curitiba, onde era missionário ao lado da esposa.

Em 2002, pastoreando há 3 anos uma igreja missionária em Joinville/SC, realizou uma conferência missionária e levou a igreja a assistir ao filme da Campanha de 2002, que mostrava o trabalho do Pr. Elton Rangel em Espanha. César e esposa tiveram o mesmo sentimento: o chamado missionário para a Europa. Em outubro de 2006 foi convidado a participar de uma conferência missionária na cidade de Faro, Portugal, onde conheceu a realidade batista da região do Algarve, uma região altamente secularizada. Naquele momento seu coração ardeu pelo povo do algarve. Passou, então, a orar pedindo a Deus que o enviasse, juntamente com sua família, para trabalhar entre os portugueses.

Eliane Fernandes Corsete nasceu na cidade do Rio de Janeiro/RJ, no dia 8 de abril de 1967. Ela é filha de Elói dos Santos Ferreira e Irene Fernandes Ferreira e tem uma irmã. A família pertence à Igreja Batista Pedras Vivas em Joinville/SC, que era pastoreada pelo seu esposo.

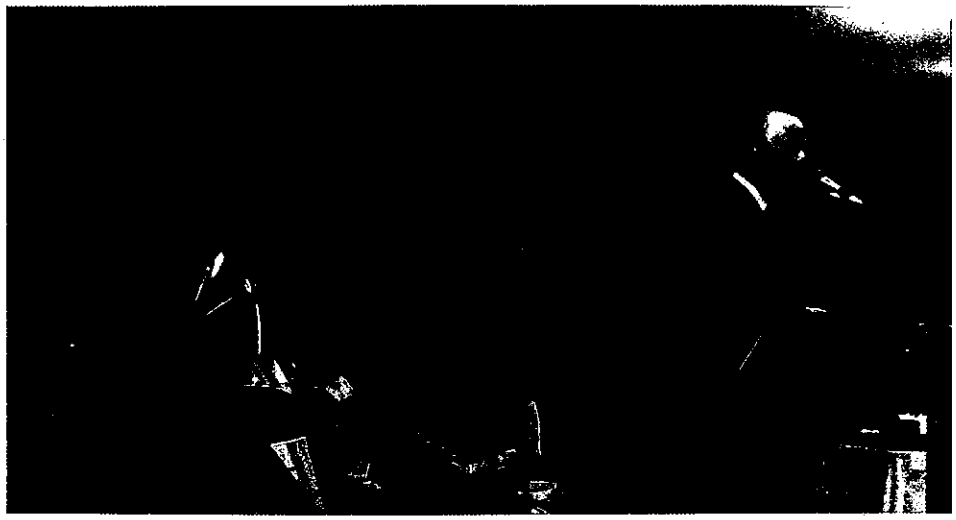
Eliane foi criada em um lar evangélico, tradicionalmente batista. Desde cedo sua mãe lhe ensinou "as sagradas letras" e mostrou o caminho do Senhor. Para ela, sua conversão é como a de Timóteo, pois desde cedo foi sendo preparada para seguir a Jesus. Eliane foi batizada na Igreja Batista da Califórnia, onde cresceu e aceitou a Cristo, em Outubro de 1978.

Na adolescência, o facto mais marcante foi o seu chamado para servir ao Senhor. Eliane sempre atuou na igreja onde congregava e, por isso, foi mais fácil compreender a vocação. Em 1988 foi enviada pela IB Memorial de Nova Iguaçu/RJ para estudar Educação Religiosa no IBER (atual CIEM). Serviu naquela igreja como vocacionada, trabalhando na educação religiosa até 1992, quando se casou.

Após o casamento, seguiram como missionários da PIB de Curitiba/PR, para União da Vitória/PR, onde realizaram um trabalho de 7 anos naquela congregação. Em 1999, o casal Corsete assumiu uma outra congregação, em Joinville/SC. Também em 1999 organizaram a Igreja Batista Pedras Vivas, que lideraram até julho de 2010.

Seu chamado para servir ao Senhor integralmente em missões mundiais deu-se através do filme da Campanha da JMM, em 2002, acima já referido. Atender a carências como aquelas retratadas no filme foi um desejo partilhado com seu marido.

Quando Pastor César esteve em Portugal, em 2006, para uma Conferência Missionária na cidade de Faro, no Algarve, e conheceu aí a realidade Batista, ao regressar, compartilhou com Eliane tudo o que viu e do desejo que sentiu de poder vir aí a trabalhar. Ela também foi tocada pelo Senhor e, assim, passaram a amar os portugueses e a pedir a Deus uma oportunidade de poder vir a desenvolver um trabalho missionário.



Hoje damos graças por termos vivido este momento que Deus em Sua misericordia nos concedeu. Foi, pois, com muita alegria que nós, juntamente com eles, assumimos nosso compromisso missionário.

Hoje, como no passado, a "Seara é realmente grande".

Oremos para que mais homens e mulheres possam responder ao chamado do Senhor, pois, perante a grande colheita que há para fazer, pois poucos são os ceifeiros.

Mário e Alice Ribeiro

Missão Baptista de Loulé



Esta missão é filha da Igreja Baptista de Portimão. Perante a deliberação da Igreja no sentido de sermos missionários em Loulé, abriu-se uma nova oportunidade de, com maior disponibilidade, continuar e procurar melhor alcançar os louletanos para Cristo.

Como já temos escrito, Loulé é uma cidade de difícil acesso ao Evangelho, pelo que seu crescimento é muito lento. Temos porém grandes esperanças que de uma forma sólida o Senhor nos ajudará a plantar aí uma Igreja que honre e glorifique a Deus.

No dia 19 de Junho celebrámos o 10º aniversário da Missão. Realizámos uma distribuição de convites na cidade, para esse evento e, em culto de adoração e louvor, com a presença dos irmãos de várias Igrejas - destacando-se um bom número da Igreja Baptista de Portimão, que acompanhou o seu pastor e famíla, visto ser este o pregador convidado - tivemos um tempo de grande benção.

Orai por nós para que o Senhor nos dê sabedoria e saúde para o trabalho que há para ser realizado nesta cidade.

Mário e Alice Ribeiro

32ª Assembleia Geral da Associação Baptista Açoriana - ABA



A Associação Baptista açoriana reuniu-se nos dias 22 a 24 de Julho, na Ilha Terceira, sob a organização da Igreja Evangélica Baptista de Angra do Heroísmo. O tema da assembleia foi "Hoje e sempre comprometidos com Cristo", tendo como divisa Lucas 9:23-24. A assembleia recebeu a presença do Pastor Marcos Amazonas Santos, da Igreja Evangélica Baptista de Coimbra, que muito edificou todos os presentes sob a orientação do Santo Espírito do Senhor. A Direcção da CBP fez-se representar na pessoa do Pastor Jónatas Rafael Lopes, que saudou a assembleia e fortaleceu os laços entre os baptistas do arquipélago dos Açores e os de Portugal Continental.

Pr. Rui Sabino

Igreja Baptista de Penafiel Realiza Culto Público de Baptismos às Margens do Rio Douro



A Igreja Baptista de Penafiel realizou um culto público de baptismos, no dia 29 de Maio, às margens do rio Douro na localidade de Entre-os-Rios dando, assim, cumprimento à ordem de Jesus expressa em Marcos 16:15-16: "...Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for baptizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado". No baptismo, os novos convertidos, para além de se identificarem com a morte e a ressurreição de Jesus, estão também, a testemunhar ao mundo a sua fé.

O orador, Pastor Abílio Lucas, no uso da palavra fez um veemente apelo aos ouvintes, exortando-os a entregar as suas vidas a Jesus aceitando-o como único Senhor e Salvador. Esta foi, também, mais uma oportunidade de evangelização da população local e arredores que, deste modo, teve o privilégio de ouvir as boas novas de salvação e, também, de assistir à verdadeira forma de baptizar.

Culto de encerramento do ano lectivo do Seminário Teológico Baptista



Foi no dia 2 de Junho de 2011 nas instalações da amável Terceira Igreja Baptista de Lisboa, pelas 16 horas que se realizou o culto solene de encerramento do ano lectivo do STB.

O Pastor António dos Santos foi o orador convidado, pregou trazendo uma palavra de grande bênção para todos.

Esta foi mais uma ocasião onde o nome de Deus saiu dignificado.

A Ele toda a glória lhe seja dada.

Acampamento de jovens e adolescentes da ABA



A Associação Baptista Açoriana (ABA), pelo segundo ano consecutivo, organizou um acampamento para jovens e adolescentes. Nos dias 18 a 22 de Julho, estiveram cerca de vinte e cinco jovens reunidos na Ribeira Seca, nas instalações da CEF Internacional (Chid's Evangelism Fellowship), na Ilha Terceira, Açores.

O tema do acampamento foi "Abre a pestana", procurando levar os jovens a olharem para o Senhor e a encontrarem Nele o melhor para as suas vidas.

Contaram com a presença do Pastor Jónatas Rafael Lopes, como orador e dirigente, bem como com a presença e o trabalho do jovem Filipe Sousa, da Igreja Baptista de Queluz.

A experiência foi muito edificante para todos os participantes, líderes e campistas. Os jovens tomaram compromissos com o Senhor e deram testemunho de um crescimento espiritual, bem como de um sentimento maravilhoso da presença de Deus.

Além da edificação das vidas destes jovens, a ABA quis fortalecer as igrejas açorianas, e continuar a desenhar uma comunidade jovem baptista no arquipélago.

Pr. Rui Sabino

55 anos da III Igreja Baptista de Lisboa

Iniciando uma temporada de celebração e muita alegria na III Igreja Baptista de Lisboa, celebrou-se no passado dia 3 de Julho o 55º aniversário desta amada igreja. A Igreja não quis perder a oportunidade de juntar à celebração uma homenagem surpresa ao seu pastor, António dos Santos, pelos seus 50 anos de ministério pastoral. Um domingo repleto de coisas boas, com dois cultos de celebração e gratidão e um jantar de fraterno convívio no terraço das suas instalações.

Muitas graças ao Senhor por tão longa carreira em conjunto e por tantas bênçãos. O Semeador Baptista felicita tanto a Igreja, como o seu pastor (já Emérito) desejando as maiores bênçãos do nosso Deus."





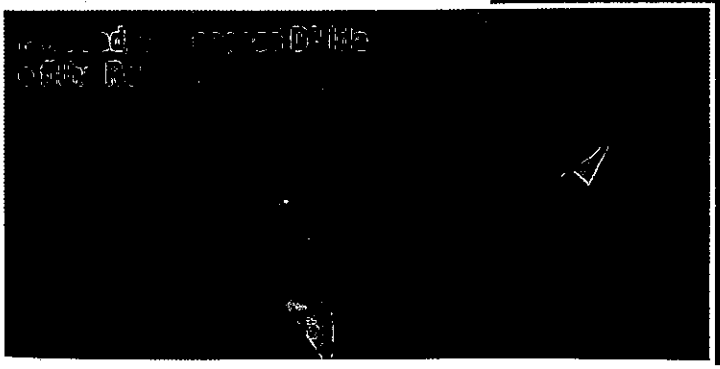


Sucessão pastoral na III Igreja Baptista de Lisboa

No dia 10 de Julho, pelas 11 horas teve lugar o culto de tomada de posse do Pr. Joed Venturini de Souza, como Pastor-Titular da III I.B.Lisboa.

Rogamos a Deus que continue a abençoar ricamente o trabalho desta comunidade, bem como orientação divina para a nova liderança espiritual.





As Aventuras de Óscar Luiz de la Praia



Para que as suas crianças possam usufruir já no próximo Verão, precisamos da sua ajuda. Um bocadinho a cada um e vamos conseguir que o Parque Infantil seja uma realidade no Acampamento Baptista. Dê a sua oferta.

PROJECTO

PARQUE INFANTIL

PARA O

ACAMPAMENTO BAPTISTA



O Departamento Feminino da CBP promove a aquisição e instalação de um novo parque infantil no Acampamento Baptista que virá fazer as delícias das crianças até aos 12 anos de idade, e ao mesmo tempo dotar particularmente os acampamentos de crianças e juniores de um equipamento apropriado para as respectivas actividades de lazer.

VALOR FINAL DO PROJECTO:

12 799,26€

O OBJECTIVO:

ESTAR PRONTO ANTES DO VERÃO 2012!

Para mais informações contacte o Departamento Feminino da CBP ou o ACAMPAMENTO BAPTISTA



Este verão encontrará em destaque na livraria baptista os livros de John Piper.

O Dr. John Piper é um autor e teólogo respeitado quer tem servido como pastor da igreja Baptista de Bethlehem no estado de Minesota nos Estados Unidos desde 1980. É graduado Wheaton College, Fuller Seminary e University of Munich.

As suas obras já venderam mais de 250 mil cópias.

Não perca esta oportunidade e antes de ir de férias passe na livraria e adquira um livro para se deleitar.

Breves

INTERCÂMBIO COM A IGREJA BAPTISTA DE BADAJOZ

Como tem sido hábito ao longo dos últimos anos o Departamento de Homens da CBP costuma ter um intercâmbio com a Igreja Baptista de Badajoz afim de criar laços mais profundos com estes irmãos vizinhos.

Desta vez a Igreja baptista de Almada decidiu receber estes irmãos para estreitar estes laços fraternos em Cristo nos dias 4 e 5 de Junho.

Do programa destacaram-se a distribuição de convites e contacto com pessoas no Monte da Caparica no dia 4 e um culto evangelístico naquela localidade no dia seguinte.

Foi um fim-de-semana de intensa actividade, trabalhoso mas muito abençoado. Parabéns ao Departamento de Homens e à igreja de Almada por esta iniciativa.

LANÇAMENTO DA PÁGINA DA INTERNET DO ACAMPAMENTO BAPTISTA

Temos o grato prazer de partilhar o lançamento oficial da página do Acampamento Baptista na internet.

www.acampamentobaptista.com.pt

Consulte a página, registe-se e dê a sua opinião e sugestões.

LivrariaBaptista

T [illegible] 21 353 18 03
F [illegible] 21 353 23 81
M [illegible] 96 173 61 68